

A Importância do Terceiro Setor na área da saúde em Goiânia

The Importance of the Third Sector in the health sector in Goiânia

La importancia del Tercer Sector en el sector salud en Goiânia

Recebido: 16/04/2025 | Revisado: 30/04/2025 | Aceitado: 01/05/2025 | Publicado: 05/05/2025

Valéria Afonso de Oliveira Ardigueire

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7114-5836>

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil

E-mail: valeriaardigueire@gmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar a importância do Terceiro Setor na área da saúde em Goiânia, considerando sua contribuição para a oferta de serviços, os desafios enfrentados e as perspectivas futuras. A pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica narrativa e documental de fonte primária, além da análise de dados secundários sobre a atuação de organizações sociais na gestão de unidades de saúde na capital goiana. Os resultados indicam que o Terceiro Setor tem desempenhado um papel significativo na oferta de serviços de saúde, especialmente em contextos de escassez de recursos públicos, contribuindo para a melhoria da eficiência e da qualidade dos atendimentos. Contudo, desafios relacionados à transparência, à accountability e à sustentabilidade financeira dessas organizações persistem. Conclui-se que a atuação do Terceiro Setor é essencial para o fortalecimento do sistema de saúde em Goiânia, desde que acompanhada de mecanismos eficazes de controle e avaliação.

Palavras-chave: Terceiro Setor; Saúde Pública; Organizações Sociais; Goiânia; Gestão em Saúde.

Abstract

This article aims to analyze the importance of the Third Sector in the health sector in Goiânia, considering its contributions to service provision, the challenges, and its prospects. The research is based on a narrative, bibliographic, and documentary review of primary sources, in addition to the analysis of secondary data on the performance of social organizations in the health management units in the capital of Goiás. The results indicate that the Third Sector has played a significant role in the health services provision, especially in the context of scarcity of public resources, contributing to the efficiency improvement and quality of care. Challenges persist in transparency, accountability, and financial sustainability in the Third Sector. It is concluded that the performance of the Third Sector is essential for the strengthening of the health system in Goiânia, as effective control and evaluation mechanisms accompany it.

Keywords: Third Sector; Public Health; Social Organizations; Goiânia; Health Management.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo analizar la importancia del Tercer Sector en el área de salud en Goiânia, considerando su contribución a la prestación de servicios, los desafíos enfrentados y las perspectivas futuras. La investigación se basa en una revisión bibliográfica y documental narrativa de fuentes primarias, además del análisis de datos secundarios sobre la actuación de las organizaciones sociales en la gestión de las unidades de salud en la capital de Goiás. Los resultados indican que el Tercer Sector ha jugado un papel significativo en la provisión de servicios de salud, especialmente en contextos de escasez de recursos públicos, contribuyendo a mejorar la eficiencia y calidad de la atención. Sin embargo, persisten desafíos relacionados con la transparencia, la rendición de cuentas y la sostenibilidad financiera de estas organizaciones. Se concluye que la actuación del Tercer Sector es esencial para el fortalecimiento del sistema de salud en Goiânia, siempre que esté acompañada de mecanismos efectivos de control y evaluación.

Palabras clave: Tercer Sector; Salud Pública; Organizaciones Sociales; Goiânia; Gestión de la Salud.

1. Introdução

O Terceiro Setor, composto por organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, tem se consolidado como um ator relevante na prestação de serviços públicos no Brasil, especialmente nas áreas de saúde, educação e assistência social (Brasil, 1998).

Para Goiás (2025), o Ministério Público afirma que “Terceiro Setor é o nome com o qual convencionou-se designar instituições que não fazem parte do Estado (Primeiro Setor) e nem do Mercado (Segundo Setor).” E desta forma, fica claro quais são as entidades que compõe o terceiro setor. Em Goiânia, a participação dessas organizações na gestão de unidades de saúde tem se intensificado nas últimas décadas, refletindo uma tendência nacional de busca por modelos de gestão mais eficientes e participativos.

A crescente demanda por serviços de saúde, aliada às limitações orçamentárias do setor público, tem impulsionado parcerias entre o Estado e o Terceiro Setor (Cunha, 2011; Fernandes, 2015). Essas parcerias visam ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e melhorar a qualidade dos atendimentos, por meio da flexibilização da gestão e da incorporação de práticas inovadoras.

Este artigo tem como objetivo analisar a importância do Terceiro Setor na área da saúde em Goiânia, considerando sua contribuição para a oferta de serviços, os desafios enfrentados e as perspectivas futuras. Para isso, realiza-se uma revisão da literatura sobre o tema, além da análise de dados secundários sobre a atuação dessas organizações na capital goiana.

2. Metodologia

A revisão bibliográfica é uma forma importante de obtenção de informações para se adquirir conhecimento e ter um referencial teórico importante para a realização de estudos posteriores (Snyder, 2019) e pode se constituir em uma pesquisa inicial ou exploratória sobre um determinado tema.

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa (Pereira et al., 2018; Gil, 2017), baseada em revisão bibliográfica narrativa (Cavalcante & Oliveira, 2020; Casarin et al., 2020; Rother, 2007) e análise documental de fonte direta como é o caso da legislação e de informações do website do Ministério Público do Estado de Goiás (Pereira et al., 2018).

Utilizou-se para as buscas a base de dados do Google Acadêmico e os termos: “Terceiro Setor; Saúde Pública; Organizações Sociais; Goiânia; Gestão em Saúde”. Também foram consultadas fontes acadêmicas, relatórios institucionais e dados estatísticos sobre a atuação do Terceiro Setor na área da saúde em Goiânia.

A análise concentrou-se em identificar as principais características dessas organizações, sua contribuição para o sistema de saúde local e os desafios enfrentados na gestão dos serviços.

3. Resultados e Discussão

3.1 A Atuação do Terceiro Setor na Saúde em Goiânia

Em Goiânia, o Terceiro Setor tem desempenhado um papel significativo na gestão de unidades de saúde, especialmente por meio de Organizações Sociais (OS) que firmam contratos de gestão com o poder público (Gomes, 2016). Essas organizações como é o caso de cooperativas, organizações religiosas, associações e fundações são responsáveis pela administração de hospitais, unidades de pronto atendimento e centros de reabilitação, entre outros serviços e elas apresentam como vantagem a autonomia nas decisões.

Segundo o MPEG (2025):

É fundamental que haja uma atuação séria e comprometida dos dirigentes, manifesta na garantia de que os recursos angariados pela entidade sejam empregados de maneira eficiente, de que as decisões internas sejam transparentes e de que os resultados alcançados sejam constantemente avaliados e apresentados ao público, além de que sejam observados critérios imparciais e não discriminatórios na determinação dos beneficiários de sua atuação.

Concordamos com as colocações importantes realizadas pelo Ministério Público pois com a garantia de recursos as decisões dessas organizações podem ser mais autônomas e independentes do que quando os recursos estão dependentes ou do Estado ou de empresas particulares.

Estudos indicam que a gestão por OS tem contribuído para a melhoria da eficiência e da qualidade dos serviços de saúde, com a ampliação do número de atendimentos, a redução de filas e a implementação de práticas de gestão mais flexíveis e inovadoras (Pereira, 2016). Além disso, a proximidade dessas organizações com as comunidades locais permite uma maior adaptação às necessidades específicas da população atendida.

3.2 Desafios e Limitações

Apesar dos avanços, a atuação do Terceiro Setor na saúde em Goiânia enfrenta desafios significativos. Um dos principais é a necessidade de garantir a transparência e a accountability na gestão dos recursos públicos (Fernandes, 2015). A ausência de mecanismos eficazes de controle e avaliação pode comprometer a qualidade dos serviços e a confiança da população nas organizações envolvidas.

Outro desafio é a sustentabilidade financeira dessas organizações, que muitas vezes dependem de repasses públicos e enfrentam dificuldades para diversificar suas fontes de financiamento. A capacitação dos gestores e a profissionalização da administração também são aspectos críticos para o sucesso das parcerias entre o Estado e o Terceiro Setor.

4. Conclusão

O Terceiro Setor tem se mostrado um parceiro estratégico na oferta de serviços de saúde em Goiânia, contribuindo para a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade dos atendimentos. Sua atuação tem sido fundamental para complementar as ações do Estado, especialmente em contextos de escassez de recursos públicos.

No entanto, para que essas parcerias sejam sustentáveis e eficazes, é necessário enfrentar desafios relacionados à transparência, à accountability e à sustentabilidade financeira das organizações. Investir na capacitação dos gestores, implementar mecanismos de controle e avaliação e diversificar as fontes de financiamento são medidas essenciais para fortalecer o papel do Terceiro Setor na área da saúde.

Referências

- Brasil. (1998). *Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998*. Dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF.
- Casarin, S. T. et al. (2020). Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do *Journal of Nursing and Health*, 10(5). <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19924>.
- Cavalcante, L. T. C., & Oliveira, A. A. S. (2020). Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. *Psicol. Rev.*, 26(1). <https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2020v26n1p82-100>
- Cunha, M. S. da. (2011). Parcerias entre o Estado e o Terceiro Setor: uma análise da gestão de serviços de saúde. *Revista de Administração Pública*, 45(4), 1065–1087.
- Fernandes, A. S. (2015). O Terceiro Setor e a saúde pública: desafios e perspectivas. *Saúde em Debate*, 39(105), 842–854.
- Gil, A. C. (2017). *Como elaborar projetos de pesquisa* (6ª ed.). Editora Atlas.
- Goiás. (2025). *O que é o terceiro setor?* Ministério Público do Estado de Goiás (MPEG). <https://www.mpggo.mp.br/portal/conteudo/o-que-e-terceiro-setor>.
- Gomes, R. C. et al. (2016). Avaliação da gestão de organizações sociais na saúde: um estudo de caso em Goiânia. *Revista de Saúde Pública*, 50(2), 1–9.
- Pereira, L. M. S. (2016). O papel das organizações sociais na gestão da saúde pública: uma análise crítica. *Cadernos de Saúde Pública*, 32(3), e00012315.

Pereira, A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica* [e-book]. Santa Maria/RS: Ed. UAB/NTE/UFSM.

Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paul. Enferm.*, 20(2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.

Salzano, F. M. (2002). Saúde pública no Primeiro e Terceiro Mundos: desafios e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 7(1). <https://doi.org/10.1590/S1413-81232002000100002>.

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 104, 333–339.